

CUSTOS DA NÃO-MANUTENÇÃO

Custos da Não-Manutenção Além da relevância dos custos diretamente relacionados à manutenção, existem outros custos relacionados à não-manutenção, sendo tão ou mais importantes que os primeiros.

Os custos da não-manutenção podem implicar em custos escondidos de difícil identificação. Se a contabilidade, tem pouco controle sobre os custos da manutenção, já sobre os custos da não-manutenção o controle é praticamente inexistente. VERRI (1995:51) menciona que embora os custos da manutenção sejam bastante expressivos, os custos da não-manutenção ou da não qualidade são ainda mais importantes.

Como conseqüência de não-manutenção ou não-qualidade, podem ser citadas: “ Paradas não previstas de equipamentos. “ Perdas de matéria prima por mal rendimento advindo de manutenção inadequada. “ Peças refugadas por estarem fora de tolerância. “ Despesas com garantia. “ Recalls. “ Horas extras não previstas. Para SOURIS: “Os custos da não-manutenção englobam as conseqüências da ineficácia da manutenção que dão origem à indisponibilidade e à degradação do funcionamento dos equipamentos.

Os efeitos podem ir até à diminuição das vendas de produtos e à geração dos custos da não-qualidade.

O desafio da manutenção é o de tentar reduzir a soma dos custos diretos e dos custos da não-manutenção” (SOURIS; 1992). Ressalta-se que através de indicadores de performance os custos da não-manutenção podem ser avaliados. Além disso, deve ser considerado que os sistemas da qualidade e os sistemas de custos da qualidade normalmente apresentam uma série desses indicadores.